

# Cuidar da Criança é Cuidar do Brasil de Amanhã

## AMPARANDO-A, TRABALHAMOS PARA A GRANDEZA DA PATRIA FUTURA

### As finalidades da Legião Brasileira de Assistência

O plano das atividades da Legião Brasileira de Assistência está condensado no artigo 2º. e seus parágrafos dos Estatutos da Legião, artigo esse que publicamos abaixo:

«Art. 2º. — A L. B. A. tem por finalidade congregar os brasileiros de boa vontade e promover, por todas as formas, serviços de assistência social, prestados diretamente ou em colaboração com o poder público e as instituições privadas, tendo em vista principalmente o seguinte:

- a) — proteger a maternidade e a infância;
- b) — amparar os velhos e desvalidos;
- c) — prestar assistência médica, em todas as suas modalidades, às pessoas necessitadas;
- d) — favorecer o reajustamento das pessoas, moral ou economicamente desajustadas;
- e) — contribuir para a melhoria da saúde do povo brasileiro, atendendo particularmente ao problema alimentar e da habitação;
- f) — incentivar a educação popular, inclusive cooperando na criação e no desenvolvimento de escolas, bibliotecas e outras instituições educativas;
- g) — desenvolver esforços em favor do levantamento de nível de vida dos trabalhadores e promover o aproveitamento racional dos lazes do povo, principalmente estimulando a organização de centros de recreação e cultura;
- h) — auxiliar, sempre que possível, as instituições especializadas, cujos objetivos tenham a finalidade com os da L. B. A.;
- i) — realizar inquéritos, pesquisas e estudos sobre matérias de serviço social, particularmente as relacionadas com as atividades da L. B. A.;
- j) — organizar cursos e promover todas as formas de propaganda e divulgação em favor do progresso do serviço social no Brasil.

§ 1º. — Para a realização de seu programa, a L. B. A. deverá criar serviços próprios a entrar em entendimento com as autoridades federais, estaduais e municipais e com as diretorias das organizações paraestatais, e das instituições privadas, visando a conjugação de esforços, inclusive quanto à utilização em comum de instalações e serviços.

§ 2º. — Na atual emergência do estado de guerra em que se encontra o país, a L. B. A. desenvolverá a sua ação precipuamente no sentido de:

- a) — prestar integral apoio e decidido concurso ao Governo, inclusive apelando para a consciência cívica do povo brasileiro, visando arregimentar e aproveitar as atividades das pessoas não mobilizáveis, habilitando-as e encaminhando-as, quando for solicitado, às autoridades civis e militares, ou aplicando-as nos serviços a serem organizados pela L. B. A.;
- b) — prover, sob a forma de serviço social básico, às necessidades das famílias cujos chefes hajam sido mobilizados;
- c) — organizar serviços e promover todas as formas de atividades concernentes ao programa relativo à atual emergência.

# CORREIO DO SUL

SEMANARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Redação e oficinas <b>RUA 13 DE MAIO, 3</b> C. Postal, 34 • Fone, 86	<b>LAGUNA - Sta. Catarina</b> <b>DOMINGO</b> 18 de Outubro de 1942	<b>DIREÇÃO:</b> <b>DR. JOÃO DE OLIVEIRA</b>	<b>ANO XI</b> <b>Número 562</b>	<b>ASSINATURAS</b> Anual . . . . . 20\$000 Semestral . . . . . 10\$000 Avulso . . . . . \$400
--	--	--	------------------------------------	--

### Cel. Jairo Jair de Albuquerque Lima

Em automóvel particular, acompanhado de sua exma. família, chegou quinta-feira a Laguna o sr. Coronel Jairo de Albuquerque Lima. Sua excia. veio assumir o comando do 3º grupo do 1º R. Mixto. O brilhante oficial das nossas forças armadas teve festiva recepção por parte do povo lagunense, autoridades locais, estabelecimentos de ensino, delegação da filial nesta cidade da Cruz Vermelha Brasileira e Associação de Escoteiros Lagunenses. Recebido com entusiásticos aplausos pela numerosa assistência, o ilustre comandante das forças do Exército Nacional aquarteladas no sul-catarinense, recebeu ao desembarcar os cumprimentos das autoridades ali reunidas, dirigindo-se, em seguida, ao Grand Hotel, onde se hospedou. Um grupo de escolares fez entrega à exma. senhora Albuquerque Lima de artísticos ramilhetes de flores naturais. Após a chegada de sua excia., as forças aquarteladas nesta cidade desfilaram pelas principais ruas, merecendo os mais francos elogios pelo garbo e distinção com que se apresentaram.

E' o cel. Albuquerque Lima, no seio do Exército, uma das patentes mais destacadas, pelas suas nobres qualidades de coração e caráter, constituindo, assim, um dos mais eminentes ornamentos da classe. Visitaram-no, entre outras muitas pessoas, o dr. Edgard Abreu de Oliveira, integro juiz de direito da comarca; dr. Valdir Pederneras Taulois, promotor publico; dr. José Martins, diretor do Posto de Saude; dr. Mario Cabral e dr. João de Oliveira, advogados.

### Homenagem á Imprensa Brasileira

Praça Quinze, Rio II — Diretor «Correio do Sul» — Laguna — Conselho Diretor segundo Congresso Brasileira honra comunicar vossencia prestará homenagem imprensa brasileira nessa presidente Associação Brasileira Imprensa doutor Herbert Mises, apresentando vossencia expressão sincero reconhecimento relevância dada movimento exaltação cívica todo Brasil, dentro espirito estado nacional pt Patriotas saudações — Oton Silva e Sousa, presidente.

### A Semana da Criança

«Assegurar o desenvolvimento sadio, físico e mental da infancia até a adolescência, é dotar o país de individuos capazes».

A semana que hoje finda, consagrada por determinação do Departamento Nacional da Criança, do Ministério de Educação e Saude, às crianças de todo o país, teve por tema, este ano: «A Alimentação da Criança».

Conferencias, palestras pelo radio, nas escolas, divulgação pela imprensa, sessões publicas, publicações avulsas, enfim toda a série de publicidade foi observada para que o assunto ficasse bem ventilado.

Não passou em Laguna despercebida a semana. Assim é que o Posto de Saude local, tendo a frente o distinto e esforçado médico dr. José Martins, em colaboração com a prefeitura local e o Diretor Médico do Posto de Puericultura, dr. Joaquim Santiago, distribuiu muitos prospectos elucidativos. No momento em que a nossa folha entra para o prélo, realiza-se no Cine Pálace, patrocinado pelo prefeito e clínicos referidos, uma sessão no qual falam diversos oradores, desenvolvendo o tema de amparo á infancia.

Transcrevemos abaixo a exortação feita no boletim

divulgado pelo Departamento Nacional da Criança:

A comemoração anual da Semana da Criança deve ser sempre o ponto de partida de vasto movimento nacional de amparo á maternidade e á infancia. As cifras extraordinárias da nossa mortalidade infantil, a alimentação defeituosa e insuficiente das nossas crianças com todas as suas tristes consequências, o abandono em que se perdem tantas delas trazendo-lhes indizíveis sofrimentos ou desviando-as para a vagabundagem e a delinquência, a exploração de inúmeras outras condenadas a uma vida de miseria e privações, o doloroso desamparo de tantas mulheres na hora de darem á luz, com uma elevada mortalidade de mães e pequeninos, tais são alguns dos aspectos mais deploráveis da indiferença com que tem sido tratadas até há pouco tempo a infancia e a maternidade no Brasil.

E' urgente modificar esta situação.

O Departamento Nacional da Criança vem, ainda uma vez, convidar a população inteira do país a tomar parte neste movimento, que não é só um dever de patriotismo, mas também de humanidade e de comiserção pelos que sofrem. E não podendo atacar ao mesmo tempo todos aqueles problemas, resolveu que os trabalhos deste ano fossem consagrados a uma grande pro-

paganda em favor de uma melhor alimentação das nossas crianças, com o intuito de torná-las mais fortes, mais resistentes ás doenças, mais capazes de se desenvolverem normalmente permitindo assim que venham a constituir, amanhã, as gerações a quem a Pátria possa confiar sem temor os seus destinos.

E' a segunda vez que esta Repartição promove uma campanha em favor da alimentação da infancia. A primeira foi em 1934. Um caloroso apelo ás principais autoridades, ao clero, aos médicos, ás professoras, á população em geral, teve em todo o país grande repercussão, de resultados práticos consideráveis. Desde então tem-se desenvolvido por toda parte uma atenção particular pelos problemas da alimentação em geral. E' pois a ocasião para renovarmos os nossos esforços em favor das crianças, a parte mais fragil e mais simpática da população, e aquela em quem os erros e deficiências em matéria de alimentação acarretam mais graves e dolorosas consequências.

A obra gigantesca que temos diante de nós não pode depender somente da atividade oficial. E' preciso que a iniciativa dos Governos receba o estímulo e a cooperação de todos, e especialmente das associações particulares de proteção á infancia, das escolas primárias, e da classe médica.

Se não quisermos proteger e aperfeiçoar a criança, não poderemos contar com a humanidade melhor.

LEIAM CORREIO DO SUL

### O Exemplo da Mocidade Hitlerista

Tendo eu há meses levantado a voz contra aqueles brasileiros que insistiam com a mais seráfica das ingenuidades em admirar o nazismo, cujos métodos de educação da juventude — pensavam eles — deviam nos servir de exemplo, — e não os da decadente Inglaterra, com seus «boyscout» convencionais — alguém me emprestou o livro em que uma senhora alemã — Ericka Mann — descreve incisivamente os tais métodos. Um livro que já devia estar traduzido ao português.

A sra. Ericka Mann nos mostra aí todo o processo de despersonalização, des-cristianização e desumanização da criança que, subtraída á influencia dos pais, da religião e da ética cristã, é então recreada a imagem dos semi-deuses do Nazismo. Recreada a essa imagem e deformada em instrumento de uma seita não só anticristã como positivamente satânica no seu programa

puramente biológico de organização social.

Os efeitos de tal «educação» sobre a criança são, segundo a sra. Ericka Mann, os mais lamentáveis. O alemãozinho se torna «não corajoso, porem cruel»; «não firme de caráter, porem duro»; «astucioso ou velhaco porem não inteligente»; e perde a naturalidade de criança, sem de fato ganhar a madureza do adulto. Torna-se um boneco horrível, no que se refere a cultura da alma, da intelligencia, do caráter. Esse boneco, esse monstro, essa caricatura, de filho de Deus, dentro de um corpo de pretendido super-homem, em face dos demais povos da Europa. (Falo só nos povos da Europa porque os extra-europeus são para o Nazismo — como toda a gente sabe — simples esterco que, quando muito serviria para adubar os campos de plantação de tomate em novas zonas de expansão germanica; os tomates destinados

aos super-homens).

Vê-se pelo livro da sra. Ericka Mann que os chamados educadores da juventude alemã de hoje não pretendem sinão fanatizar essa juventude. Deformá-la de acordo com a mítica, os propósitos e as necessidades da seita Nazista. Trata-se de uma educação de seita. Puramente de seita. Uma educação menos para a vida no alto sentido, ao mesmo tempo pessoal e social, que a vida actual para os europeus, os chineses, os indús, os hebreus, os próprios árabes, através de longos desenvolvimentos de cultura, — e, sobretudo, através da ação directa ou indirecta do cristianismo — que para a simples procriação e a pura competição animal. Uma vasta aventura de biogismo, em que o super-homem é apenas o macho são, o atleta vigoroso, o guerreiro crú.

O processo de despersonalização dos meninos alemães, sua recriação em enormes

bonecos de carne intulados «super-homens», vem se verificando com a eficiencia desejada. São bonecos para os quais não há Deus, nem mãe, nem pai, mas apenas seu Antonio Conselheiro — como diria o sr. Edmundo da Luz Pinto — e que agora se chama Hitler. Nem foi tarefa difficil essa deformação, dada a predisposição da boa gente alemã para obedecer, conformar-se, sujeitar-se de olhos fechados e de boca murcha ao que lhe é imposto naquella voz de comando, acre e decisiva, cultivada pelos prussianos com o maior dos carinhos e como a sua maior força sobre os alemães das outras províncias.

Estamos hoje diante de uma formidável massa de fanáticos de vinte anos, endurecidos em monstros que nunca foram crianças e nunca serão homens. São eles os dominadores das pobres populações europeias sob a bota nazista. São eles que morrem diante da formidável

vel máquina de resistencia russa. Morrem sem tristeza, pois não aprenderam nunca a achar gosto na vida.

Pensando neles, penso numa formidável Pedra Bonita, com a mesma mística de sangue da pequena Pedra Bonita dos sertões brasileiros. E é como o livro da sra. Ericka Mann nos retrata a juventude hitlerista, uma juventude de fanáticos, preparados para morrer, depois de vivida uma curta vida de animais. Em vez dos apregoados super-homens, uns sub-homens sem personalidade nenhuma nem nenhum senso de dignidade a animar-lhes os vigorosos corpos de gigantes. Sem nenhuma religiosidade além da submissão — a celebre submissão de que a imagem clássica é o cadáver — ao Chefe Supremo que lá se chama Adolf Hitler, como para os sertanejos da Baía, se chamou o Conselheiro.

GILBERTO FREYRE

**ADVOGADO**  
DR. JOÃO DE OLIVEIRA  
ACEITA CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS  
ESCRITORIO EM LAGUNA

### Para habituar o público á nova moeda

O Ministro da Fazenda assinou a seguinte portaria: «O Ministro da Fazenda, no intuito de orientar e habituar o público á nova moeda, resolveu determinar que dos quadros de cotações de bolsas, dos respectivos boletins e bem assim das tabelas de câmbio afixados pelos estabelecimentos bancários, conste a partir de 12 do corrente, mais uma coluna, na qual sejam registrados os preços dos valores mobiliários das mercadorias e moedas estrangeiras com a sua equivalência em cruzeiros.

# CORREIO DO SUL Esportivo Livros Novos

(DO NOSSO REPORTER A R A G Ã O)

## BASKET-BALL

(CONTINUAÇÃO DO NUMERO ANTERIOR)

Da equipe vencedora deste primeiro campeonato, digamos regional, por ter sido disputado por equipes do Distrito Federal apenas, fez parte o esforçado Inspektor de E. Física de Minas Gerais, Renato Eloy de Andrade. A ele é devida principalmente a difusão do basket-ball em Minas.

O primeiro campeonato oficial foi vencido no Rio de Janeiro, em 1919, pelo Clube de Regatas Fluminense.

Em 1920 surge a equipe do Fluminense Foot-ball Clube que, sob a sábia orientação do estimadíssimo técnico

Fred C. Brown, manteve o título de campeão carioca invicto até 1928.

Partindo da capital da República, foi o novo jogo difundido rapidamente nos Estados mais próximos, sendo hoje conhecido e praticado em quasi todas as cidades do Brasil.

Muito contribuíram para esta difusão, além dos esportistas já citados: Mr C. B. Henna e Osvaldo Magalhães em S. Paulo, seguidos de José Esposito que fundou a Federação Paulista de Bola ao Cê-to; ainda no Rio encontramos os adpctos fervorosos e veteranos pratican-

tes Armando Martins, Ciro Morais e o dr. Osvaldo Murgel Rezende, que publicaram vários trabalhos relativos ao assunto; no Paraná merece destaque notável Horácio Mancini do C. A. Paranaense e, principalmente, os dirigentes e técnicos da Sociedade Esportiva Junak que levou a toda a zona colonial do Estado este e outros esportes; no Rio Grande do Sul seria injustiça não lembrar a figura de Frank M. Long fundador da Liga Atlética Rio-grandense, introdutor, por assim dizer, do basket-ball no Estado e que foi auxiliado por F. Guilherme Gaelzer, mais tarde fundador das primeiras praças públicas de esporte de Porto Alegre e do Brasil e hoje Inspektor de E. Física do Estado; trabalhando em vários centros primeiramente em S. Paulo depois em Porto Alegre, encontramos a figura ideal de Alfredo Wood, hoje no Uruguai e que teve por dedicado discípulo Amaro Júnior, técnico da equipe gaúcha de basket-ball que venceu os campeonatos brasileiros de 1934-35. As primeiras regras internacionais foram traduzidas para o português e publicados em 1916 e serviram de base ao atual regulamento de basket-ball adotado pela Confederação Brasileira de Desportos.

No resto do mundo encontrou inúmeros e fervorosos adeptos que pleiteiam entre outras coisas a inclusão deste jogo nas Olimpíadas modernas.

E' sempre grato lembrar o grande educador fisico que foi Elwood S. Brown, a quem devem os amarelos a implantação, em seu meio, dos jogos esportivos do ocidente. Sendo os Est. U. da América do Norte o berço deste esporte e sendo grande sua população, não é de admirar que lá o número de jogadores de basket-ball constitua uma quinta parte dos jogadores de todo o mundo, avaliados em 20.000.000, incluindo os do sexo feminino e os adolescentes.

Nos outros países da América destacamos a atuação: no México, do técnico cubano E. C. Aguirre; no Uruguai, Jess T. Hopkins pro-

clamado «o pai do basket-ball no Uruguai», J. S. Summers, J. J. Rodriguez; na Argentina, F. W. Dickens; finalmente, Alfredo Wood que pelos trabalhos realizados no Chile, na Argentina e no Uruguai grande influência exerceu para a perfeita propagação do jogo.

Sendo um esporte que tem de vida unicamente 45 anos, é de esperar que não tenha atingido ainda seu ponto culminante de aperfeiçoamento e difusão, aquele será mais lento por requerer conhecimentos profundos e especiais, ao passo que esta será mais rápida e fácil, se levarmos em conta que é muito mais fácil obter nos cinco bons jogadores para sua prática, do que onze

## ABDUL HAMID, o Déspota Voluptuoso

Biografia — DR. ALMA WITTLIN Editora Vecchi — Rio, 1942

Em nosso século, há poucos anos ainda, em plena Europa, — até parece mentira — um déspota voluptuoso mandava lançar nas águas do Bósforo ataudes de couro que continham, vivas, formosas mulheres de seu serrallo.

Esse homem, que se fazia chamar a «sombra de Deus sobre a Terra» era Abdul Hamid, o astuto, libidinoso e implacável sultão que subiu ao trono da Turquia em 1876. Seu vasto império estendia-se ás abas do Mediterraneo, e o ambicioso sultão fez vários tentames por assenhorear-se de mais terra europeia. Porem sua ambição e sede de domínio chegaram tarde. Seu grosseiro despotismo e seu imperialismo sanguinário eram incom-

violenta. Tal era seu terror de ser envenenado que, desdenhando os refinados práticos de sua imperial cozinha preferia só comer frutas que recebia das mãos de suas mulheres.

Era Abdul Hamid, em nosso século, um vivente anacronismo, reinando em Constantinopla como um sultão de «As mil e uma noites», com um harem onde de centenas de beldades de todas as raças aguardavam o ser amorosamente distinguidas por seu senhor.

Em 1918 faleceu o ex-sultão no desterro, rodeado de suas ultimas favoritas e geralmente execrado pelo seu povo.

Para escrever essa biografia, que foi triunfalmente acolhida nos numerosos países onde se publicou, o dr. Alma Wittlin não restringiu os seus estudos á leitura de livros já escritos sobre Abdul Hamid e seu reinado. Opulenta-lhe a obra copioso e interessante material inédito, por ele próprio colhido, em Constantinopla, de familiares do Sultão Vermelho e de muitas outras pessoas que foram atores ou testemunhas dos sucessos que aqui se narram.

Assim que o dr. Alma Wittlin projeta nova luz sobre o caráter e os atos do «Déspota Voluptuoso», que representou tão importante papel na politica internacional daqueles dias.



patíveis com o progresso do mundo; as luzes esplendorosas da civilização moderna eclipsaram as debéis lampadas das noites orientais.

Abdul Hamid fez tortuosos e desesperados esforços por salvar seu império; mas todos eles estavam condenados ao malogro. E quando souu para ele a hora triste de abdicar, constrengido pelos «jovens turcos» que a todo transe queriam incorporar sua pátria á civilização ocidental, Abdul Hamid se sentiu aliviado do temor que foi pesadelo constante de suas noites e seus dias: o pavor de receber morte

E' esta uma biografia amensíssima e mais interessante que muitos romances, apesar de só apresentar fatos reais, sendo outrossim uma autêntica contribuição histórica; daí os merecidos aplausos com que foi recebida no estrangeiro e que nos é lícito augurar-lhe no Brasil, agora que foi publicada pela Editora Vecchi, em primorosa versão vernácula de J. Carvalho. Esta elegante edição ostenta uma capa a cores obra notável do pintor Martelli.

## A Campanha da Asa em Laguna

Já atinge a importancia de 73:514\$900, arrecadada sob o patrocínio da Associação Comercial desta cidade, a campanha da asa em Laguna, afim de auxiliar a compra de mais de um avião para a defesa do Brasil.

\*\*\*\*\*

**Correio do Sul**

JORNAL NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Direção: **Dr. João de Oliveira**

**CORREIO DO SUL**

E' o semanario de maior circulação em Santa Catarina

PARA ANUNCIOS E PROPAGANDA, NÃO HA, NÓ ESTADADO, MELHOR VEÍCULO DE DIVULGAÇÃO.

ASSINATURAS: POR ANO ..... 20\$000  
POR SEMESTRE ..... 10\$000

Ler o «CORREIO DO SUL» é ler o jornal de maior divulgação na terra catarinense

REDAÇÃO E OFICINAS

Rua 13 de Maio, 3 — Caixa Postal, 34

Telefone: Diretoria, 86

LAGUNA — Santa Catarina

\*\*\*\*\*

## Boa viagem

Teve a gentileza de vir se despedir do «Correio do Sul Esportivo» na quarta feira, o célebre Nhônô do Bariga Verde. Segundo suas palavras é bem possível que sua ida para São Francisco seja definitiva. Como um dos melhores elementos que o futebol em Laguna já possuiu deixa Nhônô um grande vacuo no meio esportivo desta cidade. Além de enaltecer agradecido a nossa lealdade de opiniões esportivas, Nhônô confessa ter encontrado neste jornal um veículo sincero para o futebol e para todos que conhecem, sem parcialidade, o que seja es-

porte. Disse-nos ainda que, desde que começamos a nos interessar pelo esporte, todas as nossas opiniões sempre foram de uma lealdade inegável e indiscutível.

Para o meio esportivo lagunense e especialmente para o sr. Silvio Moreira, ele deixa publicamente os seus agradecimentos e seu abraço.

Ao diabolico Nhônô e as suas insuspeitas opiniões ac nosso modo de agir, os nossos votos de feliz viagem.

Leiam sempre «Correio do Sul»

## O aproveitamento militar dos médicos e estudantes de medicina

O ministro da Guerra, em aviso dirigido á Secretaria Geral de seu Ministério, declarou o seguinte: «Aos alunos das Escolas de Medicina e aos diplomados em Medicina já reservistas, fica vedada a inscrição á matrícula nos Centros de Preparação de Oficiais da Reserva e Nucleos de Preparação de Reserva. Estes reservistas devem candidatar-se, oportunamente, ao estágio para Oficiais Médicos da Reserva».

## Sul America capitalização S. A.

Comunicamos aos srs. portadores de titulos e ao público, que foi nomeado seu Agente autorizado, nesta cidade, o sr. Hélio Duarte Pereira, residente á Praça da Bandeira, 59.

Pedimos dispensar a este nosso Agente a atenção e a boa acolhida com que sempre foram distinguidos os seus antecessores, pelo que nos confessamos antecipadamente agradecidos.

Laguna, 19 de setembro de 1942.

## «Os dez mandamentos do Estudante na defesa passiva»

### «Obedecer, mais do que nunca, ás ordens e conselhos dos superiores,, pais, mestres e dirigentes», é o primeiro

O coronel Jonas Correia, secretario geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, baixou a seguinte circular:

«Devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. prefeito, e com o intuito de afervorar no ânimo dos jovens confiados a esta Secretaria Geral de Educação e Cultura a dedicação aos superiores interesses da Patria, que precisa de ganhar a guerra que lhe foi imposta cruelmente pelos países totalitarios recomendando que se divulguem entre os nossos escolares «os dez mandamentos do estudante na Defesa Passiva do Brasil».

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria Geral de Educação e Cultura.

Os Dez Mandamentos do

Estudante na Defesa Passiva do Baasil:

1º — Obedecer mais do que nunca ás ordens e conselhos dos superiores, pais, mestres, dirigentes e autoridades do país;

2º — Procurar agir com muita disciplina e sem algazarra, no momento de qualquer perigo;

3º — Ouvir, ler e estudar os meios de proteger a população, praticar e aconselhar esses meios, pois da união vem a força;

4º — Conhecer bem as medidas contra incendios e accidentes;

5º — Auxiliar os mais velhos naquilo que sua saúde e idade permitirem, com boa vontade e alegria;

6º — Ter paciência com os velhos, doentes e pouco inteligentes, ajudando-os como puder;

- 7º — Ser discreto e não espalhar boatos; procurar a verdade do que ouvir;
- 8º — Alimentar-se bem, conservar o corpo forte e o espirito sadio para agir e pensar muito e rapidamente;
- 9º — Procurar manter-se alegre e disposto, e seguir, a rigor, as medidas higiênicas aconselháveis no momento;
- 10 — Ser corajoso, confiar em si proprio, confiar nas medidas tomadas pelas autoridades do país e combater a indiferença pelo trabalho da Defesa Nacional.

Impressão para Cartórios, Repartições Públicas, Estabelecimentos Comerciais, Etc., executam-se em nossas Oficinas pelo menor preço.

A Panificadora e Confeitaria

# Fonseca

Avisa

á sua distinta freguesia que diariamente apresentará grande sortimento de doces de diversas qualidades, e pães como: **Alemão, Suíço, Sacadura, Milho, Pão de Ouro, Provença e Francês**, ainda não conhecido nesta cidade

Massas doces: **Brasil com Creme, Cêco, Açucar Cristal, Carioca, Meia-Lua e Pinha**

Todos os domingos, á tarde, faremos o **pão Rosêta**

Biscoitos e Bolachas dos mais variados tipos

Acitam-se encomendas de qualquer dos artigos acima mencionados, de toda a especie de doces, e de pães Fôrmas **Sanduíche e Centeio**

O pão Alemão é forneado duas vezes ao dia

Rua Conselheiro Jeronimo

## «Boêmios Errantes»

(Tortilla Flat) — John Steinbeck — Romance Editora Vecchi — Rio, 1942

Muito antes de dar a lume «As vinhas da ira», John Steinbeck já se notabilizara com a publicação de «Tortilla Flat», que agora com o título de «Boêmios errantes» aparece em nossas livrarias.

«Boêmios errantes» é uma obra originalíssima, em que o gênio satírico do autor se casa singularmente com uma compreensão profundamente humana dos problemas sociais da nossa era.

E' no pinturesco e turbulento Tortilla Flat, onde os «paisanos» — toscos e curiosos habitantes da Califórnia, de ascendência americana e mediterrânea — resistem bravamente ás marés corruptoras do trabalho honesto no oceano da proibida de civil — que se passa esta historia.

de heroismo e miséria, de vida e de morte.

O direito de filmagem de «Boêmios errantes» foi adquirido pela Metro Goldwyn Mayer pela bagatela de 60.000 dólares (mais de mil contos de réis).

A versão de «Boêmios errantes», para nossa lingua foi esmeradamente feita por Edison Carneiro, um de nossos mais conceituados tradutores. E a edição, primorosa e originalmente apresentada é obra da Editora Vecchi. Menção aparte merece a bellissima capa deste livro, firmada pelo conhecido pintor Jan Zach.

Escrituração Mercantil --- Parte teórica e prática, arimética comercial.

Guarda-livros diplomados e com longa prática lecionam, por preços módicos, habilitando alunos para concursos em Bancos, Repartições Públicas, etc. Encarregam-se, tambem, tanto nesta cidade como em todo o Sul do Estado, de abertura de escritas comerciais, balanços, declarações de Imposto sobre a Renda, e quaisquer serviços concernentes ao ramo.

A tratar com os srs. Hélio Duarte Pereira ou Jucy Fiuza Lima, nesta cidade.

## SOLICITADAS

## SOCIAIS

## Registro Civil

Arnoldo Teixeira, oficial do Registro Civil da sede do primeiro distrito da comarca da LAGUNA

## EDITAL DE PROCLAMAS N.º 340

Faz saber que, perante si, estão se habilitando para casar: Luiz Bonifacio Cardoso e Benta Senhorinha de Jesus, naturais deste Estado, solteiros, domiciliados e residentes neste distrito. Ele, de profissão operário, nascido no distrito de Jaguaruna, em 17 de setembro de 1914, filho de Bonifacio Antonio Cardoso e de Izaltina Luiza de Jesus. Ela, de profissão prendas domesticas, nascida no distrito de Jaguaruna em 5 de março de 1909, filha de Ernesto Venancio Martins e de Senhorinha Ana de Jesus. Apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, nrs. 1-2-4, do Código Civil. Se algum souber de algum impedimento entre eles, queira acusa-lo para fins de direito.

Laguna, 8 de outubro de 1942.

O oficial,

Arnoldo Teixeira

## EDITAL N.º 341

Faz saber que, perante si, estão se habilitando para casar: João Juvenal Fernandes e Antonia Farias, naturais deste Estado, solteiros, domiciliados e residentes nesta cidade. Ele, de profissão carpinteiro, nascido nesta cidade em 17 de Janeiro de 1910, filho de Juvenal Fernandes e de Joaquina Fernandes. Ela, de profissão domestica, nascida na cidade de Tubarão em 9 de dezembro de 1908, filha de Manuel João de Farias e de Delfina Fortunato de Farias. Apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, nrs. 1-2-4, do Código Civil. Se algum souber de algum impedimento entre eles, queira acusa-lo para fins de direito.

Laguna, 8 de outubro de 1942.

O oficial,

Arnoldo Teixeira

## EDITAL N.º 342

Faz saber que, perante si, estão se habilitando para casar: Domingos Sebastião da Silva e Jovina Venancio Pires, naturais deste Estado, solteiros, domiciliados e residentes neste distrito. Ele, de profissão pedreiro, nascido na cidade de Araranguá em 11 de Abril de 1911, filho de

Sebastião Vicente da Silva e Maria Catarina. Ela, de profissão domestica, nascida neste distrito em 18 de agosto de 1919, filha de Manuel Venancio de Sousa e de Maria Vitoria da Conceição. Apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, nrs. 1-2-4, do Código Civil. Se algum souber de algum impedimento entre eles, queira acusa-lo para fins de direito.

Laguna, 8 de outubro de 1942.

O oficial,

Arnoldo Teixeira

## EDITAL N.º 343

Faz saber que, perante si, estão se habilitando para casar: João André dos Santos e Veronica Maria de Jesus, naturais deste Estado, solteiros, domiciliados e residentes neste distrito. Ele, de profissão trabalhador braçal, nascido neste distrito em 23 de Junho de 1914 filho de André Teodoro dos Santos e de Maria Perpetua dos Santos. Ela, de profissão domestica, nascida no distrito de Penha em 7 de outubro de 1917, filha de Maria Custodia de Jesus. Apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, nrs. 1-2-4, do Código Civil. Se algum souber de algum impedimento entre eles, queira acusa-lo para fins de direito.

Laguna, 9 de outubro de 1942.

O oficial,

Arnoldo Teixeira

## EDITAL N.º 344

Faz saber que, perante si, estão se habilitando para casar: Lucas Evangelista da Silva e Francisca de Souza Duarte, naturais deste Estado, solteiros, domiciliados e residentes nesta cidade. Ele, de profissão estivador, nascido nesta cidade em 18 de outubro de 1899, filho de Sebastião Duarte da Silva e de Emilia Candida de Jesus. Ela, de profissão domestica, nascida nesta cidade em 20 de Junho de 1900, filha de Domingos Paulo Fernandes e Ana Rosa de Sousa. Apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, nrs. 1-2-4, do Código Civil. Se algum souber de algum impedimento entre eles, queira acusa-lo para fins de direito.

Laguna, 9 de outubro de 1942.

O oficial,

Arnoldo Teixeira

## EDITAL N.º 345.

Faz saber que, perante si, estão se habilitando para casar: Julio Rodrigues Lopes e Elsa Cardoso, naturais deste Estado, solteiros, domiciliados e residentes nesta cidade. Ele, de profissão marítimo, nascido nesta cidade em 1 de agosto de 1915, filho de Zacarias Rodrigues Lopes e de Petronilha de Sousa Lopes. Ela, de profissão domestica, nascido no distrito de São Bráz em 13 de julho de 1918, filha de Venancio Antonio Cardoso e de Belzaria Luiza de Jesus. Apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, nrs. 1-2-4, do Código Civil. Se algum souber de algum impedimento entre eles, queira acusa-lo para fins de direito.

Laguna, 9 de outubro de

O oficial,

Arnoldo Teixeira

## COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

## C.N.R. LAURO CARNEIRO

## ASSEMBLEIA GERAL

Os abaixo-assinados, sócios do «C. N. R. Lauro Carneiro», convidam aos seus antigos companheiros e aos novos sócios de ta sociedade náutica, para uma reunião que terá lugar no «Congresso Lagunense», na próxima segunda feira, dia 19 às 19 horas.

Fim da reunião: Discussão de uma proposta de compra da sede social.

Dada a urgência em resolver-se este assunto, não haverá segunda convocação, realizando-se a reunião com qualquer numero.

Laguna, 15 de outubro de 1942.

Dario Cunha  
Ruben Ulysséa  
Renato Ulysséa  
João Queiroz Junior  
José Varela Junior  
Newton Faraco  
Carlos Remor.  
Francisco Martins Pinho  
João Rodolfo Gomes  
Carlos Rl. Cabral.

## AVISO

### Clinica Dentaria

### “DR. MELLO”

Comunica aos seus presados clientes que já está contratando os serviços de pontes, corôas, inrustações, pivot, etc.

## DO NOVO MATERIAL PALACRIL

Confecionado com rigorosa estética, obedecendo todo o rigor da TÉCNICA PALACRIL.

## ANIVERSARIOS

## Academica Laura Carriço

Transcorrerá a 25 do fluente a data natalicia da academica senhorita Laura Carriço, aplicada aluna da Faculdade de Filosofia, do Rio de Janeiro, filha do capitalista Antonio Carriço e de sua exma. esposa, d. Lolôca Carriço. A aniversariante que é muito estimada entre as suas colegas, receberá no dia do seu aniversa-

sario inumeras manifestações de amizade e carinho

## Fazem anos:

HOJE, o sr. José Menezes, do Nucleo 13 de Maio.

AMANHÃ, as senhoritas Nelida Bussolo e Suzana Bussolo, de Orleans.

DIA 20, a senhorita Porfiria Medeiros, filha do sr. farmacêutico Antonio Pedro da Silva Medeiros; a exma. sra. d. Elisa Cabral Nunes, esposa do sr. capitalista João Nunes Netto; o sr. dr. Claribalte Galvão, advogado no Rio de Janeiro; o sr. Luiz Severino Duarte; o sr. José de Brum Neto; a senhorita Zelia Teixeira; Deusdedit, filho do sr. Patricio D'Alves.

DIA 21, o dr. Jôe Colaço, advogado no Rio de Janeiro, a exma. sra. d. Flori-pé Carvalho; a exma. sra. d. Maria Morais, esposa do sr. Quinton Perito, de Orleans; o sr. Otavio Joany da Marinha Mercante; o sr. Hilario Costa; a senhorita Maria Ligia Medeiros, filha do sr. Virgilio J. de Medeiros.

DIA 22, o sr. Gasparinho Dutra, administrador das Mesas de Rendas Estaduais, em São Francisco; a exma. sra. d. Clara Remor Barzan, esposa do sr. Luiz Barzan; o sr. José Fernandes de Oliveira.

DIA 23, o almirante Lucas Boiteux; o jovem Valmor, filho do sr. Manuel Aguiar Borges; a exma. sra. d. Julibia Barreto Faria, esposa do sr. Romulo da Costa Faria.

DIA 24, o sr. Alceu Medeiros; a senhorita Nilda Ulysséa; Edio, filho do sr. João Silva de Oliveira; o menino Rui, filho do dr. Renato Barbosa, advogado no Rio de Janeiro.

\* \* \*

## VIJANTES

## Cap. Lara Ribas

Acompanhado do seu escripto Palmerio da Fontoura, esteve semana ultima, nesta cidade, a serviços do seu cargo, o sr. capitão Lara Ribas, delegado da Ordem Politica Social no Estado

\* \* \*

## Cap. José Atanazio de Freitas

Assumiu quarta-feira passada o cargo de deleg do de policia da Laguna, o capitão José Atanazio de Freitas.

\* \* \*

## Remi Ulysséa

Afim de submeter sua senhora a tratamento médico, seguiu para Porto Alegre o sr. Remi Ulysséa, funcionario da Casa Hoepck desta cidade.

\* \* \*

## Senhora Mario Matos

Encontra-se á passeio nesta cidade a exma. sra. d. Marieta Melo Matos, esposa do sr. Mario Matos, despachante ad. anero.

## Pedro Rocha

Acompanhado de sua exma. esposa, d. Côra Magalhães Rocha seguiu ontem via aérea, para o Rio de Janeiro, o sr. Pedro Rocha, comerciante exportador de praça.

## Senhora Pompilio Bento

Viajou para Florianopolis a exma. sra. d. Lilita Seára Bento, esposa do sr. Pompilio P. Bento, agente do Loide Brasileiro em Laguna.

\* \* \*

## Senhora Humberto Zanela

Em companhia de sua filha, senhorita Aneci, regressou de Porto Alegre a exma. sra. Francisca Zanela, esposa do sr. Humberto Zanela do comercio exp rtador desta cidade.

Diversões  
Cine-Palace

O RENEGADO, o grandioso filme de Paul Muni,

## NOZES E MAMONAS

Compra-se qualquer quantidade de nozes e mamonas, paga-se bem e á vista. — A Bianchini, Laguna.

## Afundados pelos piratas do Eixo o “Lages” e “Osorio”

RIO 14 (A. N.) — O Departamento de Imprensa e Propaganda acaba de anunciar que submarinos inimigos afundaram no dia 27 de setembro ultimo, a 48 milhas da costa do Estado do Pará, os navios Lages e Osorio de Loide Brasileiro.

O Lages deslocava 5.373 toneladas brutas e o Osorio 2.750.

Morreu um tripulante do Osorio, de nome Pio Nunes.

Do Lages acham se desaparecidos Arnaldo Borjard, terceiro maquinista; Antonio da Silva, foguista e Claudio Lopes de Oliveira.

**LER O CORREIO DO SUL**

**O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO**

## Difusão geral das instruções de defesa passiva

Constituí uma alta medida do governo a obrigatoriedade do ensino da defesa passiva em todas as escolas superiores e primárias públicas e particulares do país. Milhões de estudantes irão adquirir indispensaveis conhecimentos para sua defesa pessoal e a defesa coletiva. Terão contato com a realidade da guerra. Saberão o que significa em todo o país uma rede macissa de proteção contra os perigos iminentes.

Conhecerão também a história da quinta coluna e seus ignominiosos propositos. Toda a infancia e toda a juventude do Brasil estarão, assim, integrados no ambiente do esforço da guerra. Compreenderão quanto é essencial mobilizar e organizar a Defesa-Passiva sem o que não é possível evitar o pânico, a série de confusões e de organizações que dominam

as populações mal orientadas quando em perigo.

Nunca é demais insistir que esse perigo pésa sobre nós como sobre toda a America. Não devemos subestimá-lo; ao contrario, necessitam os nossos medidas preventivas, ao robustecimento de nossa frente interna em luta contra a quinta-coluna, ás tarefas de pronto sentido de «alerta» do país.

O pessoal docente e administrativo dos estabelecimentos de ensino serão obrigados também ao estudo da Defesa-Passiva. Será, pois, uma perfeita identificação entre mestres e alunos nos objetivos que a Pátria reclama.

Dada a importancia das instruções da Defesa-Passiva, a consideramos necessaria e que o seu ensino se estenda também ao seio das grandes

industrias, onde há concentrações de trabalhadores que terão assim noções mais diretas do que têm a fazer diante de um bombardeio e de todas as ameaças. Não só nas industrias, mas em todos os sindicatos de classe, nas associações esportivas, devem ser criadas aulas destinadas a dar uma conciencia mais objetiva do esforço que temos de realizar, em escala sempre crescente, para enfrentar todos as pesadas dificuldades dos tempos que correm.

As instruções públicas na imprensa e divulgadas pelo radio não bastam; é, necessario difundilas de modo mais profundo, tendo em vista tirar dai resultados práticos, isto é, obter a certeza de que a Defesa Passiva foi compre-

Leiam «Correio do Sul»

endida de fato e representa uma organização eficiente e vinculada á nossa preparação de guerra.

## DR. VINICIUS DE OLIVEIRA

### Promotor Público

ADVOGA no Cível e Comércio — ACEITA contratos, cobranças amigaveis e judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços atinentes á sua profissão

ATENDE aos interessados no seu escriptorio, no prédio da redação da «Nova Era», á RUA 15 DE NOVEMBRO

e, também, na sua residencia, á AVENIDA 7 DE SETEMBRO

TELEFONES 53 e 55

RIO DO SUL — Santa Catarina

# Brasilidade é a Comunhão DE TODAS AS ENERGIAS, SOB A BANDEIRA DO BRASIL

**Dr. João de Oliveira**  
ADVOGADO

Trata de inventários e arrolamentos; advoga no fórum civil, criminal e comercial.  
ESCRITÓRIO:  
Rua 13 de Maio, 3  
Telefone, 86  
LAGUNA

## Correio do Sul GIL UNGARETI

Assinaturas: Por Ano 20\$ Por Semestre 10\$★ Fone, 86 ★ C. Postal, 34 ★ Publica-se aos Domingos

Redação e oficinas:  
RUA 13 DE MAIO, 3

LAGUNA, Sta. Catarina  
— 18 de Outubro de 1942 —

— ANO XI —  
NUMERO 562

# Morte aos Piratas

O Dragão Imperial escancarou as suas fauces hiantes para tragar, de novo, um punhado de indômitos marujos brasileiros.

Uma pátria não pôde consentir, impunemente, na carnificina de seus bravos, que vão servindo de repasto á fúria dos antropófagos, que fizeram do oceano o implacável cemitério das nações.

Basta de sofrimento! Basta de indecisão!

Que mãe é esta, que se limita a carpir de angústias, em vez de arremessar-se, desvairadamente, contra os ignominiosos assassinos de seus filhos?

A Hidra de Lerna alteou acima dos vagalhões iracundos as sete cabeças monstruosas, no estertor da raiva, da fome e da loucura, procurando, a botes traiçoeiros e certos, engulir a toda humanidade.

Mães, virgens e crianças, estupradas no infame lupanar das tendas conquistadoras, vítimas do abominável flagelo que assolou a Bélgica, dobram os joelhos no pantano de sangue da pátria martirizada, e invocam a misericórdia de Deus!

Deus não ouviu ainda, mas ouvirá um dia.

Nações em guerra, torturadas nações heroicas! De que valem o vosso sacrifício inútil, a vossa inutil bravura?

O Imperialismo que devora, que estupra, que massacra é a hidra horrível da fábula, cujas cabeças renascem á medida que vão sendo cortadas.

Urge que todos os povos se congreguem, qual novo Hercules, para a destruição do monstro, decepando-lhe, de uma só vez, as sete cabeças diabólicas, que trazem, nos crâneos infernais, a deshonra, a barbárie, a ferocidade, o orgulho, a ambição, o extermínio e a prepotência!

Os hunos da civilização de vinte séculos, em nada diferem, nos instintos de crueldade e de carniceria, dos apavorantes legionários atilianos.

Atila — heroico sanguinário — que afrontava o perigo, chefiando as suas conquistas á frente dos hunos, cavalgou o Oriente, submeteu o Ocidente, zuriu impiedosamente reduzidos ao cativeiro, impôs enorme tributo aos vencidos e pretendeu que em todas as regiões, sopeadas pelas patas do seu cavalo, a herva não tornaria a crescer.

Nos territórios, assolados pelos seus exercitos, a herva, espesinhada, volta, de novo a crescer. Mas a honra, que sentiu os látegos da peste e do mal, foge, desaparece, nunca mais voltará, enquanto a terra estiver maldita, sob o jugo dos conquistadores atrozos.

Atila intitulava-se o flagelo de Deus! Kiser é o flagelo dos homens!

Deus, sendo onipotente, é invencível. A soberba de Atila foi, por certo, uma insanidade.

Os homens podem ser vencidos e escravizados. A soberba do Kaiser constituiu, portanto, o abismo da humanidade! Que os homens se coliguem para vencê-lo e que as mulheres continuem a pedir as bênçãos dos céus, se não quiserem ser pivadas da liberdade e da honra.

A sanha da Hidra de Lerna, ou antes de Berlim, a Pátria Brasileira já imolou as primeiras vítimas — os marujos do Paraná!... O monstro espreitou o desespero dos naufragos, rugiu de cólera e as suas bocas mortíferas vomitaram sobre eles.

Depois, mergulhou no oceano, sob a forma de um submarino. O pégo ofereceu-lhe abrigo, em vez de traga-lo na voragem profunda.

Mas a Hidra é implacável! Os hunos são sanguinários.

Novo atentado contra a Pátria, que novo sacrifício se submete.

Os teutos voltaram à tona de outra feita, para ultrajar novamente o Pavilhão Brasileiro, içado na prôa do Tijuca.

O farol de Pierre Noires, no alcantil invencível, a cuja base os vagalhões rebentam impotentes, empalideceu agora de cólera, deante da ferocidade e da infâmia.

Desditosos marinheiros do Paraná, que os hunos trucidaram no oceano anfitéatro! Brava marujada do Tijuca, que os piratas abateiram nas ondas torcicolantes! A Pátria, com o peito a sangrar, chora o vosso destino, bem-diz a vossa bravura.

Alma de Castro Alves, alma condoreira e redentora! Nos plainos siderais, onde viveis modulando as cordas da harpa eólia em que Da-

vid gemêra, temperai o vosso alarde e chorai o desespero da Pátria!

Esteve em nossa redação o dr. Gil Ungareti, afim de agradecer a um FAN o elogio que fez aos seus serviços profissionais, em nossa edição anterior. Agradece apenas a intenção do FAN e suas palavras amáveis, discordando, entretanto, da feição de reclame dada á notícia, o que não se coaduna com os hábitos seguidos pelo competente e dedicado cirurgião dentista, ha tantos anos estabelecido em Laguna.

Somos, aliás, os pri-neiros a reconhecer os propósitos desta ressalva, feita pelo dr. Gil Ungareti, porquanto sempre vimos nele um profissional modesto, embora de reconhecida proficiência e zelo na sua arte. Vem daí,

## Aos Assinantes do "CORREIO DO SUL"

Está percorrendo o sul-catarinense, em cobrança de assinaturas do «Correio do Sul», referente aos anos atrasados e a este ano, o sr. João Bernardino de Oliveira, que já percorreu a região, no fim do ano passado.

Pedimos para o sr. João Bernardino a boa acolhida de todos nossos assinantes,

afim de, com a contribuição de suas assinaturas, auxiliarmos para a aquisição de papel, cada vez mais caro e mais difícil.

Seremos obrigados a suspender imediatamente a remessa do «Correio do Sul» aos que não satisfizerem o seu pagamento, que é de 20\$000 por ano.

Perdeu-se a caderneta nº 7391 da Agência da Caixa Econômica desta cidade.

Pede-se á pessoa que a achar, entrega-la nesta redação.

Perdeu-se a caderneta nº 7391 da Agência da Caixa Econômica desta cidade.

Pede-se á pessoa que a achar, entrega-la nesta redação.

Perdeu-se a caderneta nº 7391 da Agência da Caixa Econômica desta cidade.

Pede-se á pessoa que a achar, entrega-la nesta redação.

Perdeu-se a caderneta nº 7391 da Agência da Caixa Econômica desta cidade.

Pede-se á pessoa que a achar, entrega-la nesta redação.

Perdeu-se a caderneta nº 7391 da Agência da Caixa Econômica desta cidade.

Pede-se á pessoa que a achar, entrega-la nesta redação.

### Casa de Saude e Maternidade "S. Sebastião"

Sob a direção clínica do  
**Dr. DJALMA MOELLMANN**

CONSTRUÇÃO MODERNA E CONFORTAVEL, SITUADA EM APRASIVEL CHÁCARA COM ESPLENDIDA VISTA PARA O MAR.

Excelente local para cura de repouso; água fria e quente. Aparelhamento completo e modernissimo para tratamento médico, cirúrgico e ginecológico.

**RAIOS X, Raios U. Violeta e Infravermelhos Ondas curtas — Eletricidade médica Exames endoscópicos.**

Laboratórios para os exames de elucidação de diagnósticos.

Apartamentos de luxo com banheiro	40\$000	dário
Apartamentos de 1.ª classe	25\$000	
Quartos de 2.ª classe	15\$000	
Salas reservadas	10\$000	
Acompanhantes, sem refeições	5\$000	

**SECÇÃO DE MATERNIDADE**

Partos com permanência de 10 dias em Apartamento de 1.ª classe, inclusive sala de operações, com parteira da cliente 300\$000 com parteira da Casa de Saude 350\$000

Para estadias prolongadas preços a combinar. O doente pôde ter médico particular.

**Florianópolis**  
Largo São Sebastião — Telefone 1.153

Brasil espera que cada um cumpra o seu dever. Eis a simbólica divisa.

Os tripulantes do Paraná e do Tijuca foram martires da honra e do dever.

Os torpedos, fendendo as quilhas e rebentando os cascos, não lograram fazer com que os marujos brasileiros, surpreendidos a bordo nos seus postos, se acobardassem pelo fantasma da morte.

Cada um cumpriu o seu dever, morrendo á sombra do pendão nacional, do sagrado estandarte da Pátria.

E um exemplo frisante de valor e de patriotismo. Saibamos aproveitá-lo, cimentando, com ele, o animo que nos inspira para os terribes dias da desafrota.

E os verdadeiros patriotas não procedem de outro modo.

Pátria é o coração, porque o coração palpita pelo sangue! Pátria é a lingua, porque a lingua é o verbo da nacionalidade! Pátria é a tradição, porque a tradição representa o passado.

E todos aqueles que forem patriotas pelo sangue, pela lingua e pelas tradições, estão prontos a morrer impavidamente, como morreram os intemeratos marinheiros do Paraná e do Tijuca.

Resta, entretanto, que o Brasil cumpra também o seu dever, declarando guerra aos hunos, morte aos piratas.

(DO LIVRO «PRÓ-PÁTRIA», DE JOÃO DE OLIVEIRA. EDITADO PELA GRANDE GUERRA, HA 25 ANOS PASSADOS.)

### Quer construir em ótimo local?

**VENDE-SE á rua Felipe Schmidt, a mais movimentada da Capital, entre os prédios ns. 87 e 91, ótimo terreno para construção, medindo 6 metros e 10 cts. de frente por 28 metros de fundo. A tratar com o dr. João de Oliveira, em Laguna, ou com o sr. Benedito Jorge, á rua Cons. Mafra 68, em Florianópolis.**

Assine **CORREIO DO SUL**

## Hospital Hamonia

**HAMONIA**

Instalado para qualquer intervenção de alta cirurgia. Tratamento clínico e cirurgico da tuberculose pulmonar e ósea; toracoplastias, secção de aderencia para correção de pneumotorax artificial.

Tratamento das sequelas da paralisia infantil e da epilepsia.

**RAIOS X — LABORATORIO — Eletricidade médica**

MEDICOS:

**Dr. Cesar Avila**  
Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Livre docente de Ortopedia e Cirurgia Infantil da Faculdade de Medicina de Porto Alegre. Ex-cirurgião do Sanatorio Belem e da Santa Casa de Porto Alegre.

**Dr. Victor Mendes**  
Formado pela F. de Medicina do Rio de Janeiro. Chefe do Serviço de Saúde da Força Policial do Estado. Com prática nos Hospitais do Rio de Janeiro.

## Registro obrigatorio de veículos

Comunica-nos a Divisão de Estatística Militar, do Departamento Estadual de Estatística:

«A Estatística Militar, que tem por fim facilitar a preparação rápida, e tão perfeita quanto possível, do aparelhamento material das forças armadas de defesa, mobilizáveis para a guerra, — sujeita á inscrição obrigatória, em seu registro, no momento de acordo com as leis do País, todas as viaturas automóveis e velocípedes (bicicletas, motocicletas, autos de todas as espécies e quaisquer ônibus e caminhões).

Os proprietários desses veículos deverão, de 5 a 8 de Novembro de 1942, registá-los convenientemente nas Agências Municipais de Estatística, que funcionam no prédio das Prefeituras Municipais (caso residam no distrito da sede do Município), ou nas Intenções Distritais (caso tenham seu domicílio em distritos do interior).

O registro é totalmente gratuito.

As pessoas que não fizerem declaração de posse de veículos, no período aprazado, serão processadas pelo crime de sonegação de elementos necessários á defesa militar do País, e terão, ainda, seus veículos requisitados, ficando sem direito a qualquer indenização, de acordo com a Lei de Requisições Militares e o Regulamento de Estatística Militar.»

## O sabão "VIRGEM ESPECIALIDADE"

da **COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL** — Joinville (Marca Registrada)

conserva o tecido da roupa, porque, lava facilmente e com rapidez.

**SABÃO VIRGEM WETZEL & CO. JOINVILLE ESPECIALIDADE**

**INDUSTRIA NACIONAL WETZEL & CO. JOINVILLE SABÃO VIRGEM ESPECIALIDADE**